Boas práticas ajudam no combate à Covid-19 no Distrito Federal

O setor da construção civil do Distrito Federal tem realizado uma série de ações no sentido de enfrentar a pandemia do coronavírus (Covid-19) e suas consequências na capital federal. Já foram arrecadados e doados insumos para auxiliar e assegurar os profissionais da saúde e pacientes de Brasília. “Queremos valorizar o esforço daquele que, em meio à crise, não renega sua responsabilidade e vai trabalhar todo dia”, afirma o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), Dionyzio Klavdianos.

Numa ação conjunta, Sinduscon-DF, Associação Brasiliense de Construtores (Asbraco) e a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do DF (Ademi-DF) doaram equipamentos básicos de saúde ao Governo do Distrito Federal (GDF), beneficiando até o momento cerca de 900 servidores do DF, com 150 caixas de luvas e 150 galões de álcool gel.

A Brasal, empresa associada ao Sinduscon-DF, também anunciou a doação de R$ 2 milhões em equipamentos para as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) do Distrito Federal. Dentre os itens estão ventiladores mecânicos, máscaras e luvas.

O Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (Codese-DF), com a campanha #JuntospeloDF, arrecadou até o momento mais de R$ 280 mil, o que já viabilizou a compra de cinco ventiladores respiratórios. Duas unidades foram doadas integralmente pelas associadas Apex Engenharia e Base Empreendimentos.

As doações foram feitas em peso pela construção civil, muitas, inclusive, por funcionários das empresas. “Essa é uma ação que divulgamos em nossa rede de contatos e me emociona não só pelo rápido alcance, mas por ver todos engajados em ajudar o próximo”, ressalta Ruyter Thuin, coordenador da campanha.

O presidente do Codese-DF, Paulo Muniz, reforça que a campanha continua para compra de ma-

teriais e equipamentos de proteção individual para profissionais de saúde dos hospitais. “Vamos dar apoio ao governo do Distrito Federal no que precisar. Estamos analisando a possibilidade de comprar testes rápidos para Covid-19, já temos inclusive cotado a importação para aplicar nas empresas do setor produtivo. É uma ideia fantástica e estamos marcando um novo tempo”, avalia.

Já o Serviço Social da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Seconci-DF), preocupado com a segurança e saúde dos trabalhadores da construção civil, disponibilizou equipe formada por profissionais de Medicina e Segurança do Trabalho para orientar às empresas quanto aos cuidados necessários para evitar a disseminação do coronavírus pelos canteiros de obras.

Um dos canteiros visitados foi o da Construtora Faenge. Segundo o gestor da empresa, Alysson Cabral, vários são os cuidados adotados, como: higienização na entrada dos canteiros com a instalação de torneiras, disponibilização de álcool em gel, higienização dos EPIs, aumento do turno do almoço, fixação de cartazes pela obra, entre outras. “A nossa preocupação com a higiene sempre existiu. Com as novas determinações, os cuidados foram redobrados para que todos estejam protegidos”, disse Alysson.

“Nosso intuito é orientar os gestores quanto aos cuidados para evitar a disseminação do coronavírus. Para isso, formulamos um check-list com condutas simples que podem reforçar os cuidados já feitos e também servir como melhoria para que os cuidados possam surtir um efeito de prevenção ainda maior”, explica o gerente de medicina do Seconci-DF, Daniel Tutida Honda.

A iniciativa integra o **Mapeamento de Boas Práticas em Responsabilidade Social** no setor da construção durante a pandemia do coronavírus e é parte integrante do **‘Projeto Responsabilidade Social e a Valorização do Trabalhador’**, realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em correalização com Serviço Social a Indústria (Sesi Nacional).

(Foto: O Liberal)

(Com informações do Sinduscon-DF, Codese-DF e Seconci-DF)

Matéria publicada no **CBIC Hoje+** do dia 22/04/2020.